

**MINISTÉRIO DA DEFESA
EXÉRCITO BRASILEIRO
GABINETE DO COMANDANTE**

Braço Forte, Mão Amiga!



**PROGRAMA DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA
BRASÍLIA-DF
MAIO/2007**

APOIO:



MÓDULO I

INTRODUÇÃO À EDUCAÇÃO FINANCEIRA E CONCEITOS BÁSICOS

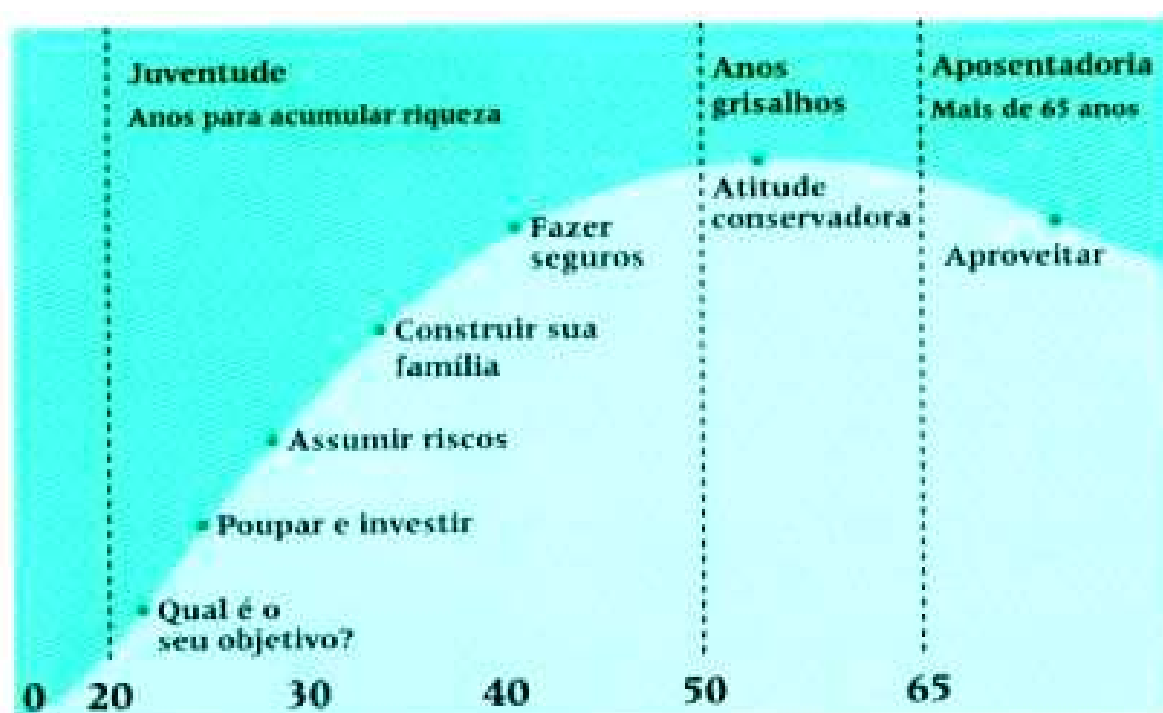
01. A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO FINANCEIRA PARA A VIDA

- O que é educação financeira?
- É a aptidão, preparo para lidar com questões financeiras (receitas, despesas, investimentos, etc).
- A educação financeira nos ensina como lidar com dinheiro: como gastar, como poupar, como investir, como evitar erros básicos na gestão das finanças pessoais.
- Conhecimento específico, que não está presente no ensino tradicional.
- Objetivo: conduzir à maturidade financeira.
- Deve começar em casa, o mais cedo possível.
- A mesada como uma importante ferramenta na educação financeira dos filhos.
- Desequilíbrio financeiro como fonte de tensão nos relacionamentos, nas famílias.
- Problemas de saúde: depressão, ansiedade, stress, etc.
- A Educação Financeira como matéria obrigatória em alguns países como a Inglaterra (desde 2000), EUA e alguns países da Europa.

02. PONTOS BÁSICOS DA EDUCAÇÃO FINANCEIRA

- a. Como ganhar dinheiro;
- b. Como poupar;
- c. Como gastar;
- d. A responsabilidade social e ética na educação financeira.

CICLO DA VIDA FINANCEIRA



Fonte: **HALFELD**, Mauro. INVESTIMENTOS: Como administrar melhor seu dinheiro

03. EDUCAÇÃO FINANCEIRA PARA OS FILHOS

Cássia D'Áquino

- a. Ensinar ao seu filho a distinguir as coisas que compramos porque "queremos" daquelas que "precisamos".
- b. Desde cedo faça seu filho entender a importância de não desperdiçar e cuidar do dinheiro.

- c. Ensinar a criança a controlar o consumo por impulso, mostrando como elaborar uma lista de compras e obedecê-la no supermercado.
- d. Explicar aos filhos que tipo de trabalho realizam. Isso ajudará a criança a estabelecer relação entre ganho de dinheiro e os limites de seu uso.
- e. Mostrar as diferenças entre coisas "caras" e "baratas" em diferentes ambientes (padaria, farmácia, papelaria etc).
- f. Assumir as próprias deficiências com relação ao dinheiro. Use o bom senso e não dê lições de moral.
- g. Estimular a criança a participar do orçamento doméstico, incentivando-a a dar sugestões sobre modos de reduzir despesas.
- h. Dar mesada à criança. Isso irá ajudá-la a tomar decisões e fazer escolhas, mesmo que em pequena escala.
- i. Não se sentir desanimado se a criança gastar todo o dinheiro da mesada. Cometer erros é normal e vai ensiná-la a evitar erros maiores no futuro.
- j. Reforçar a idéia de que a responsabilidade social e a ética devem estar sempre presentes no ganho e no uso do dinheiro.

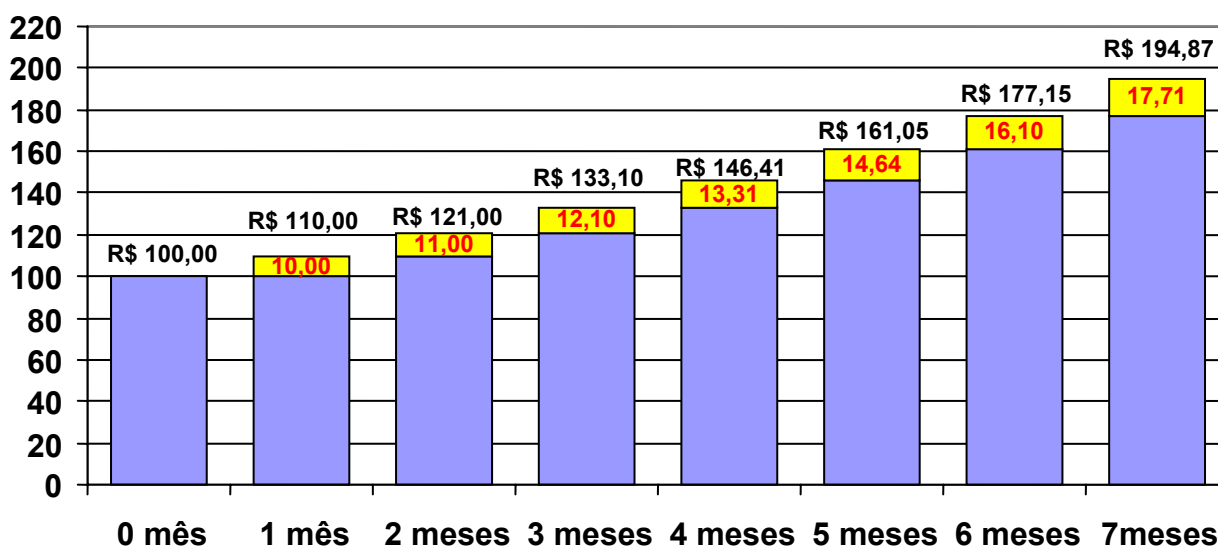
O QUE OS PAIS DEVEM EVITAR

- k. Resista à tentação de presentear seu filho a todo o momento. Estipule as ocasiões que você considera mais propícias para isso.
- l. Em hipótese alguma estabeleça relação entre desempenho nos estudos e o ganho de dinheiro. Troque-o por um abraço afetuoso.
- m. Procure envolver os avós no processo de Educação Financeira da criança, explicando as razões do limite e pedindo que colaborem.
- n. Cuide para que a mesada seja um instrumento de amadurecimento financeiro da criança e não uma fonte de conflitos.
- o. Não use a suspensão da mesada como forma de punição por malcriações ou baixo rendimento escolar. Essa não é sua função.
- p. Fixe um dia para o pagamento da mesada, mantendo-o sempre o mesmo.
- q. Não estabeleça como condição para a mesada a realização de tarefas na casa. A criança poderá recusar-se a cumpri-las se não precisar de dinheiro.
- r. Ensine a importância de poupar. Proponha uma meta de poupança e incentive seu filho a alcançá-la.
- s. Não o recrimine por suas compras. No entanto, procure impor algumas restrições a gastos que você não concorde.
- t. Não se torture por não dar a seu filho tudo o que ele pede. Dessa maneira, ele será um adulto responsável, produtivo e com auto-estima.

04. JUROS COMPOSTOS

- São os famosos juros sobre juros

Exemplo: Aplicação de R\$ 100,00 (cem reais) durante 7 meses, à taxa de 10% ao mês, com juros compostos:



JUROS = 10,00 + 11,00 + 12,10 + 13,31 + 14,64 + 16,10 + 17,71 = 94,87
CAPITAL AO FINAL DO 7º MÊS = 100,00 + 94,87 = **194,87**

- Fórmula para a capitalização dos juros:

FV = PV (1 + i)ⁿ

FV = Valor Futuro ou Montante

PV = Valor Presente ou Capital Inicial

I = Taxa de Juros

N = Número de Períodos

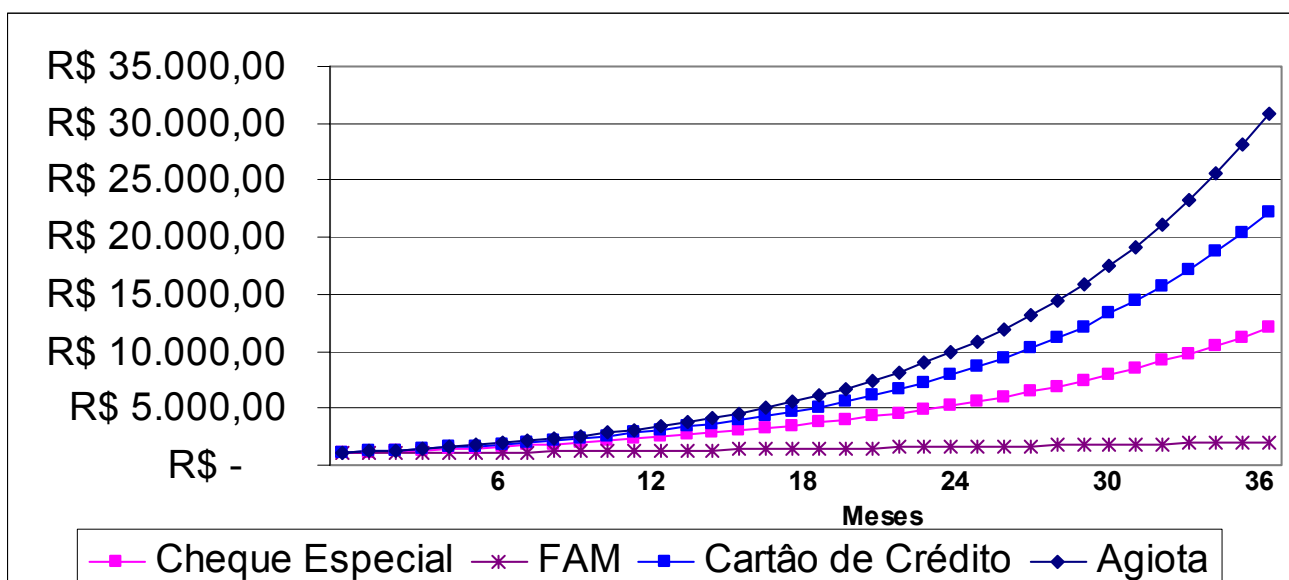
No exemplo acima:

FV = 100,00 (1 + 0,1)⁷ = 100,00 (1,1)⁷

FV = 100,00 x 1,9487 = 194,87

- R\$ 1.000,00 a diferentes taxas, em diferentes períodos:

Credor	Taxa (%)	12 meses	24 meses	36 meses
FAM	2,2	1.298,00	1.685,86	2.188,93
CDC	4,4	1.676,51	2.810,68	4712,14
CARTÃO DE CRÉDITO	7,16	2.292,00	5257,57	12.055,28
AGIOTA	10,0	3.138,43	9.849,73	30.912,68



- Qual o segredo dos juros compostos?

TEMPO E TAXA DE JUROS.

Depósito Único	Taxa Anual (%)	10 anos	20 anos	30 anos
R\$ 10.000,00	6,0	17.908,48	32.071,35	57.434,91
	12,0	31.058,48	96.462,93	299.599,22
	15,0	40.455,58	163.665,37	662.117,72
	18,0	52.338,36	273.930,35	1.433.706,38

- Curiosidade

A Ilha de Manhattan foi comprada dos Índios Nativos Americanos, em 1624, por US\$ 24,00.

Esses mesmos US\$ 24, se aplicados a juros compostos anualmente, à taxa de 8%, valeriam, no final de 2004, 380 anos depois, US\$ 120 trilhões de dólares!

No exemplo acima:

FV = 24,00 (1 + 0,08)³⁸⁰ = 24,00 (1,08)³⁸⁰

FV = 24,00 x (5,023739 x 10¹²)

FV = US\$ 120.569.700.000.000,00

- JUROS COMPOSTOS NA HP-12C E NO EXCEL

FUNÇÕES FINANCEIRAS DA HP 12C

Tecla	Função
PV	Tecla utilizada para o cálculo ou armazenamento do valor presente de uma operação, ou seja, o principal ou capital.
FV	Esta tecla é destinada para o cálculo ou armazenamento do valor futuro, ou seja, o montante de uma operação (montante = principal + juros).
i	Tecla utilizada para calcular ou armazenar a taxa percentual de juros.
PMT	Com esta tecla armazenam-se ou calculam-se as prestações ou parcelas iguais.
n	Calcula ou armazena o número de períodos iguais do fluxo.

EXEMPLOS:

1) Qual o valor do resgate relativo à aplicação de um capital de R\$ 1.000,00, por três meses, a uma taxa de juros compostos de 10% ao mês?

Dados:

PV = R\$ 1.000,00

I = 10% ao mês

n = 3 meses

FV = ?

Solução pela HP-12C:

Pressione	Visor	Significado
f CLX	0,00	Limpa todos os registradores
1000 CHS PV	-1.000,00	Introduz o valor do principal inicial.
10 i	10,00	Introduz a taxa da operação.
3 n	3,00	Introduz o prazo da operação.
FV	1.331,00	Calcula o valor do resgate.

Solução no Excel: Anexo J

2) Quanto uma pessoa deve aplicar hoje para ter acumulado um montante de R\$ 100.000,00 daqui a 12 meses, a uma taxa de juros de 1 % ao mês, segundo o regime de capitalização composta?

Dados:

FV = R\$ 100.0000,00

I = 1% ao mês

n = 12 meses

PV = ?

Solução pela fórmula:

$$FV = PV (1 + i)^n, \text{ onde: } PV = \frac{FV}{(1 + i)^n}$$

Substituindo os valores na fórmula, temos:

$$PV = \frac{100.0000,00}{(1 + 0,01)^{12}} = R\$ 88.744,92$$

Solução pela HP-12C:

Pressione	Visor	Significado
f CLX	0,00	Limpa todos os registros.
100000 FV	100.000,00	Introduz o valor do montante.
1 i	1,00	Introduz a taxa de juros mensal.
12 n	12,00	Introduz o prazo da operação.
PV	- 88.744,92	Calcula o valor do principal inicial.

Solução no Excel: Anexo J

3) Determine a taxa mensal de juros compostos cobrada por um banco em um empréstimo no valor de R\$ 8.000,00, por oito meses, cujo valor final pago foi de R\$ 10.000,00.

Dados:

$$PV = R\$ 8.000,00$$

$$FV = R\$ 10.000,00$$

$$n = 8 \text{ meses}$$

$$i = ? \% \text{ ao mês}$$

Solução pela fórmula:

$$FV = PV \times (1 + i)^n$$

Substituído os valores, temos:

$$10.000,00 = 8.000,00 \times (1 + i)^8$$

$$(1 + i)^8 = \frac{10.000,00}{8.000,00}$$

$$(1 + i)^8 = 1,25$$

$$1 + i = (1,25)^{1/8}$$

$$i = (1,25)^{1/8} - 1$$

$$i = 0,0283$$

$$i = 2,83\% \text{ ao mês}$$

Solução pela HP-12C:

Pressione	Visor	Significado
f CLX	0,00	Limpa todos os registros.
8000 CHS PV	-8.000,00	Introduz o valor do principal.
10000 FV	10.000,00	Introduz o valor do montante.
8 n	8,00	Introduz o prazo da operação.
i	2,83	Calcula a taxa de juros mensal.

4) Qual o montante acumulado pela aplicação de um capital de R\$ 80.000,00, à uma taxa de juros de 3% ao mês, pelo prazo de 72 dias corrido, segundo o regime de capitalização composta?

Dados:

$$PV = 80.000,00$$

$$i = 3\% \text{ ao mês}$$

$$n = 72 \text{ dias} = \frac{72}{30} = 2,40 \text{ meses}$$

$$FV = ?$$

Pela fórmula:

$$FV = PV \times (1 + i)^n$$

$$FV = 80.000,00 \times (1 + 0,03)^{72/30}$$

$$FV = R\$ 85.881,44$$

Pela HP-12C:

Pressione	Visor	Significado
f CLX	0,00	Limpa todos os registradores
80000 CHS PV	-80.000,00	Introduz o valor do principal inicial.
3 i	10,00	Introduz a taxa de juros mensal.
72 ENTER 30 : n	2,40	Introduz o prazo da operação.
FV	85.881,44	Calcula o valor do montante.

5) Qual a taxa de juros cobrada em uma operação de empréstimo para capital de giro, cujo principal de R\$ 50.000,00 proporcionou a quantia de R\$ 87.450,31 de montante, após um período de 120 dia, segundo o regime de capitalização composta?

Pressione	Visor	Significado
f CLX	0,00	Limpa todos os registradores
50000 CHS PV	-50.000,00	Introduz o valor do principal inicial.
87450.31 FV	87.450,31	Introduz o valor do montante.
4 n	4,00	Introduz o prazo da operação em meses.
i	15,00	Calcula a taxa de juros mensal.

6) Uma empresa tomou emprestado de um banco a quantia de R\$ 160.000,00, por meio de uma operação de empréstimo para capital de giro, a uma taxa de prefixada de juros compostos de 3% ao mês, pelo prazo de 39 dias. Qual o valor final a ser pago pela empresa?

Pressione	Visor	Significado
f CLX	0,00	Limpa todos os registradores
160000 CHS PV	-160.000,00	Introduz o valor do principal.
3 i	3,00	Introduz a taxa de juros mensal.
39 ENTER 30 : n	1,30	Introduz o prazo da operação em meses.
FV	166.267,00	Calcula o valor do resgate.

7) Uma pessoa aplicou a quantia de R\$ 40.000,00 em um Certificado de Depósito Bancário (CDB), a uma taxa de juros compostos de 18% ao ano (ano-base de 360 dias corridos), pelo prazo de 72 dias. Sabendo-se que sobre o valor do rendimento bruto (juros) foi descontado o Imposto de Renda à alíquota de 20%, quando do resgate, pergunta-se:

- Qual o valor do resgate bruto?
- Qual o valor do Imposto de Renda?
- Qual o valor do resgate líquido (valor do resgate bruto - valor do Imposto de Renda) ?

Pressione	Visor	Significado
f CLX	0,00	Limpa todos os registradores
40000 CHS PV	-40.0000,00	Introduz o valor do principal investido.
18 i	18,00	Introduz a taxa de juros anual.
72 ENTER 360 : n	0,20	Introduz o prazo da operação em anos.
FV	41.346,28	Calcula o valor do resgate bruto.
40000 -	1.346,28	Valor do rendimento bruto (juros).
20 %	269,26	Valor do Imposto de Renda.
-	1.077,02	Valor do rendimento líquido.
40000 +	41.077,02	Valor do resgate líquido.

- PRESTAÇÕES IGUAIS, SEM ENTRADA - UTILIZANDO A TECLA END

1) Um fogão está anunciado por R\$ 200,00 para pagamento à vista ou em cinco prestações iguais e mensais, sendo a primeira paga 30 dias após a compra.

Calcule o valor das prestações, sabendo que a taxa de juros compostos cobrada pela loja foi de 5% ao mês.

Dados:

PV = R\$ 20,00

n = 5 prestações

i = 5% ao mês

PMT = ?

Solução pela HP-12C:

Pressione	Visor	Significado
f CLX	0,00	Limpa todos os registradores
g END	0,00	Posiciona no modo END (sem entrada).
200 CHS PV	-200,00	Introduz o valor do principal.
5 i	5,00	Introduz a taxa de juros mensal.
5 n	5,00	Introduz o número de prestações.
PMT	46,19	Calcula o valor das prestações.

2) Quanto devo aplicar hoje (PV), a uma taxa de juros compostos de 1% ao mês, para poder receber a partir do próximo mês, seis prestações iguais de R\$ 1.000,00?

Dados:

PMT = R\$ 1.000,00

n = 6 prestações

i = 1% ao mês

PV = ?

Pressione	Visor	Significado
f CLX	0,00	Limpa todos os registradores
g END	0,00	Posiciona no modo END (sem entrada).
1000 CHS PMT	-1.000,00	Introduz o valor da prestação.
1 i	1,00	Introduz a taxa de juros mensal.
6 n	6,00	Introduz o número de prestações.
PV	5.795,48	Calcula o valor do principal.

3) Qual a taxa de juros compostos cobrada no financiamento de um televisor à vista de R\$ 400,00, para pagamento em 12 prestações iguais e mensais, sem entrada, de R\$ 45,13 cada?

Dados:

PV = R\$ 400,00

PMT = R\$ 45,13

n = 12 prestações

i = ? ao mês

Pressione	Visor	Significado
f CLX	0,00	Limpa todos os registradores
g END	0,00	Posiciona no modo END (sem entrada).
400 CHS PV	-400,00	Introduz o valor do principal.
12 n	12,00	Introduz o número de prestações.
45.13 PMT	45,13	Introduz o valor das prestações.
i	5,00	Calcula a taxa de juros mensal.

4) Um carro está sendo financiado por meio de uma operação de leasing da seguinte forma:

- Valor à vista do bem: R\$ 20.000,00.

- Condições de financiamento: 20% do valor do bem, a título de entrada, e o saldo em 24 prestações iguais de R\$ 954,52, vencendo a primeira 30 dias após a entrada.

Qual a taxa de juros cobrada em tal operação?

PULO DO GATO!

O valor a ser financiado é de R\$ 16.000,00 e não R\$ 20.000,00, pois será pago R\$ 4.000,00 de entrada! Logo o PV será R\$ 16.000,00.

Então:

Pressione	Visor	Significado
f CLX	0,00	Limpa todos os registradores
g END	0,00	Posiciona no modo END (sem entrada).
16000 CHS PV	-16000,00	Introduz o valor do principal.
24 n	24,00	Introduz o número de prestações.
954.52 PMT	954,52	Introduz o valor das prestações.
i	3,10	Calcula o valor da taxa de juros.

- PRESTAÇÕES IGUAIS COM ENTRADA - UTILIZANDO A TECLA BEGIN

1) Uma geladeira está anunciada por R\$ 800,00 para pagamento à vista ou em 12 prestações iguais e mensais, sendo a primeira paga no ato da compra (com entrada). Calcule o valor das prestações, sabendo que a taxa de juros compostos cobrada pela loja foi de 4,5% ao mês.

Dados:

PV = R\$ 800,00

n = 12 prestações (com entrada)

i = 4,5% ao mês

PMT = ?

Pressione	Visor	Significado
f CLX	0,00	Limpa todos os registradores
g BEGIN	0,00	Posiciona no modo BEGIN(com entrada).
800 CHS PV	-800,00	Introduz o valor do principal.
4,5 i	4,50 BEGIN	Introduz a taxa de juros mensal.
12 n	12,00 BEGIN	Introduz o número de prestações.
PMT	83,95 BEGIN	Calcula o valor das prestações.

2) Qual a taxa de financiamento de um televisor de 20 polegadas, cuja entrada é de R\$ 180,00 e um saldo devedor de 5 prestações no mesmo valor da entrada, sabendo que o valor à vista é de R\$ 950,00?

Dados:

PV = 950,00

PMT = 180,00

n = 6

i = ?

Pressione	Visor	Significado
f CLX	0,00	Limpa todos os registradores
g BEGIN	0,00	Posiciona no modo BEGIN(com entrada).
950 CHS PV	-950,00	Introduz o valor do principal.
6 n	6,00 BEGIN	Introduz o número de prestações.
180 PMT	180,00 BEGIN	Introduz o valor de cada prestação.
i	5,44 BEGIN	Calcula o valor da taxa de juros mensal.

05. CUSTO DE OPORTUNIDADE E DEPRECIAÇÃO

Gasto Médio de um Automóvel, com um ano de uso, no valor de R\$ 15.000,00

Despesa	Mensal (R\$)	Anual (R\$)
Seguro (4% ao ano)	50,00	600,00
IPVA (4% ao ano)	50,00	600,00
Estacionamento	40,00	480,00
Manutenção	45,00	540,00
Depreciação Prevista	250,00	3.000,00
Custo de Oportunidade*	75,00	900,00
Multas e Eventualidade	?	?
Total	510,00	6.120,00

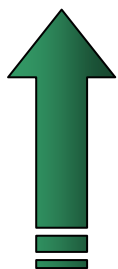
* Custo dado pelo uso alternativo do recurso. No exemplo acima, seria a aplicação dos R\$ 15.000,00, utilizados na aquisição do automóvel, em uma caderneta de poupança, com juros de 0,5% ao mês.

06. LIQUIDEZ

- **Maior ou menor facilidade de se negociar um bem, convertendo-o em dinheiro.**

Hierarquia de liquidez de ativos:

Dinheiro vivo
Caderneta de Poupança
Ouro
Fundos de Ações
Ações na Bovespa
Imóveis urbanos
Imóveis rurais
Negócios próprios



- **Colchão de Liquidez ou Reserva de Emergência = de 3 a 6 x Despesa Mensal**

07. CURTO, MÉDIO E LONGO PRAZO

- Depende do seu horizonte de tempo, isto é, quanto tempo você dispõe para alcançar uma determinada meta.

- Se você tem vinte anos para atingir um objetivo, por exemplo:

- Curto prazo seria algo até três anos;
- Médio prazo, algo entre três e dez anos;
- Longo prazo, tudo a partir de dez anos.

MÓDULO II

ENDIVIDAMENTO

01. A DIFICULDADE EM POUPAR

- A origem primitiva da necessidade de consumir;
- Sociedade de Consumo;
- O apelo do marketing;
- A necessidade de compensar carências afetivas;
- Falta de objetivos na vida;
- Falta de Educação Financeira.

- Valor a ser poupado:

Perfil	Valor da Reserva(% em relação ao rendimento líquido)
Solteiro, no começo da carreira	5 a 10
Casado, sem filhos, no começo da carreira	5 a 15
Casado com filhos pequenos e vida fin estável	10
Casado com filhos na escola	5
Marido e mulher têm rendimentos - com ou sem filhos	10 a 15 cada um
Pessoas maduras, com filhos já encaminhados na vida	15 a 20

- Simulação de aplicação na poupança (Taxa de 6,17% ao ano)

Valor Mensal Depositado(R\$)	10 Anos	20 Anos	30 Anos
50,00	8.463,77	23.865,93	51.894,44
100,00	16.927,53	47.731,86	103.788,88
150,00	25.391,30	71.597,80	155.683,32
200,00	33.855,06	95.463,73	207.577,76
250,00	42.318,83	119.329,66	259.472,20
300,00	50.782,59	143.195,59	311.366,64
350,00	59.246,36	167.061,53	363.261,08
400,00	67.710,13	190.927,46	415.155,52

- Poupança = Receitas - Despesas

Anos de Estudo	Renda Mensal aos 45 anos (R\$)
Menos de 1 ano	140,00
Entre 1 e 4 anos	210,00
Entre 4 e 8 anos	380,00
Entre 8 e 12 anos	780,00
Entre 12 e 15 anos	1700,00
Mais de 16 anos	2500,00

Fonte: IBGE - PNAD - 1996

02. COMPRADORES COMPULSIVOS

Doença: **oneomania**

03. TIPOS DE DEVEDORES

- **Ocasionais** - situação devedora causada por um imprevisto;
- **Relapso** - total descontrole das finanças, compradores compulsivos;
- **Crônicos** - passam a vida inteira devendo. Muitos deles agem por má-fé.
- **Calculistas** - planejam ficar no vermelho por um determinado período.
- **Devedores Anônimos** - existe no Brasil desde 1997
- **Explicações para o endividamento:** ganhar pouco, família grande, ajuda à família, doenças, acidentes, outras.

04. COMO EVITAR A INADIMPLÊNCIA

- a. Criar uma reserva (de 3 a 6 x a despesa mensal);
- b. Levantar todos os gastos;
- c. Traçar metas de curto, médio e longo prazo;
- d. Parar de gastar (de forma compulsiva);
- e. Economizar nas pequenas coisas (celular, comer fora, luz, água, lazer cerveja, etc,);
- f. Evitar o uso do cheque especial;
- g. Tentar diminuir gradativamente o endividamento;
- h. Comprar sempre à vista;
- i. Cortar supérfluos;
- j. Elaborar um orçamento doméstico.

05. GERENCIAMENTO DA DÍVIDA

- Como sair do vermelho

- a. Desfaça-se de um bem, o carro, por exemplo, para eliminar uma dívida;
- b. Pratique a avareza. Neste caso não é pecado;
- c. Corte a TV a cabo e o celular, prefira um pré-pago;
- d. Passe um ano sem comprar roupas novas;
- e. Considere a possibilidade de comprar produtos usados, muito mais baratos;
- f. Passe longe dos shopping centers;
- g. Renegocie dívidas;
- h. Troque a dívida do cheque especial por um empréstimo pessoal no banco, com juros menos extorsivos;
- i. Se possível, faça um empréstimo familiar;
- j. Não faça novas dívidas – compre à vista.

- Como renegociar suas dívidas

- a. Negocie dentro de suas possibilidades financeiras. Não assuma um pagamento mensal maior do que pode suportar;
- b. Seja honesto com o credor; explique seus problemas, sem desculpas ou rodeios;
- c. Procure evitar intermediários na negociação;
- d. Pleiteie juros menores - taxas de juros ou multas acima de 2% são consideradas altas;
- e. Não aceite a cobrança de honorários advocatícios nem despesas de cobranças;
- f. Use qualquer sobra do orçamento para tentar negociar o pagamento à vista de suas dívidas;
- g. Procure o serviço de auxílio ao consumidor inadimplente oferecido gratuitamente pela Serasa.

MÓDULO III

PLANEJAMENTO FINANCEIRO

- Inclui a realização do seu orçamento, a racionalização dos gastos e a otimização de seus investimentos.

- Gerir com maturidade financeira suas finanças pessoais (investimentos, despesas, patrimônio, dívidas), a fim de viabilizar a realização dos seus sonhos: casa própria, poupar para a educação dos filhos, fazer a viagem dos sonhos, investir de acordo com o perfil pessoal, ser bem sucedido na carreira profissional, tornar-se empresário, ter uma aposentadoria tranquila, ter qualidade de vida, entre outros.

- O planejamento financeiro não se resume ao orçamento doméstico, que é apenas uma das ferramentas para sua realização. É necessário também estabelecer objetivos/metastas de curto, médio e longo prazo, além de estratégias para alcançá-los.

- Um planejamento financeiro eficiente pode fazer mais por seu futuro do que 30 ou 40 anos de trabalho.

- Eventos que podem originar a necessidade do planejamento financeiro:

- compra ou venda de negócios de família
- crise financeira
- herança ou repartição de bens
- mudanças na carreira profissional
- planejamento para filhos (nascimento, adoção, educação)
- planejamento para aposentadoria
- preparação para casamento, separação
- recebimento de grande soma de dinheiro ou inesperada queda financeira

- O planejamento das finanças não visa apenas o sucesso financeiro, ele é relevante para o sucesso pessoal e profissional.

- O gerenciamento adequado das finanças é o diferencial entre sonhadores e realizadores.

- ALGUNS EQUÍVOCOS A RESPEITO DE PLANEJAMENTO FINANCEIRO

1. Confundir Planejamento Financeiro com Investimentos;
2. Esperar momentos de crise para tomar a iniciativa de fazer o Planejamento Financeiro;
3. Esperar retornos irreais para seus investimentos;
4. Não estabelecer objetivos financeiros mensuráveis;
5. Pensar que Planejamento Financeiro é a mesma coisa que planejamento para aposentadoria;
6. Pensar que Planejamento Financeiro é para quando ficarem velhos;
7. Pensar que Planejamento Financeiro é Planejamento Tributário;
8. Pensar que Planejamento Financeiro é somente para quem possui muito dinheiro;
9. Pensar que utilizar os serviços de um Consultor Financeiro, significa perder o controle de suas finanças pessoais;
10. Tomar uma decisão financeira sem entender seus efeitos em sua situação financeira global.

01. TIPOS DE DESPESAS

• **Obrigatórias Fixas** - despesas que não podem ser eliminadas ou reduzidas. Ex: aluguel, IPTU, IPVA, condomínio, etc...

• **Obrigatórias Variáveis** - despesas que não podem ser eliminadas, mas podem ser reduzidas. Ex: alimentação, luz, gás, água, telefone, combustível, vestuário, higiene, limpeza, escola, remédios, manutenção do carro, etc...

• **Não Obrigatórias Fixas** - são as despesas que você pode eliminar, mas não pode reduzir. Ex: empregada, plano de saúde, assinaturas de jornal e revistas, TV a cabo, taxa de clube, seguro do carro, etc...

• **Não Obrigatórias Variáveis** - são as despesas que podem ser eliminadas e reduzidas. Ex: celular, produtos de beleza, viagens, cinema e teatro, discos, livros, etc...

02. ELABORAÇÃO DO ORÇAMENTO DOMÉSTICO

- Dicas

- Listar todos os gastos;
- Guardar recibos, notas fiscais, tíquetes de supermercado e outros comprovantes de despesas;
- Lançar as despesas diariamente;
- Convocar toda a família para participar.

- Exemplo de um Orçamento Doméstico

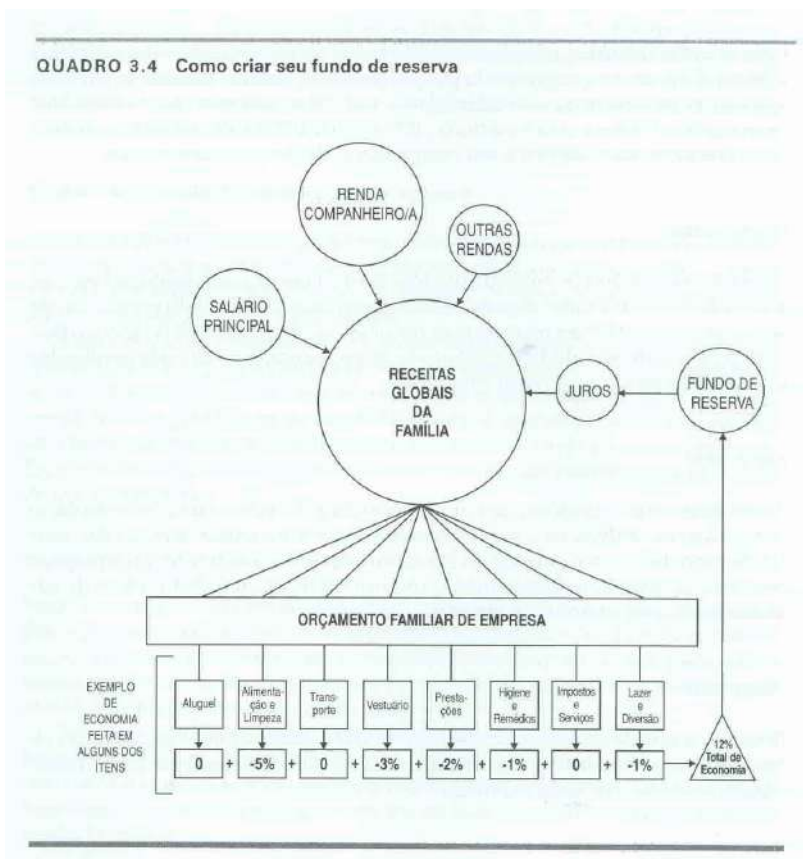
ORÇAMENTO DO MÊS DE ABRIL DE 2007			
Receitas		Despesas	
Salário Líquido	2.200,00	Alimentação	360,00
Outras Receitas	0,00	Higiene Pessoal	80,00
		Limpeza	120,00
		Transporte	80,00
		Combustível	200,00
		Manutenção do automóvel	45,00
		Educação	350,00
		Habitação	300,00
		Água, luz e gás	220,00
		Telefone	120,00
		Lazer	160,00
		Médico, saúde	60,00
		Empregada	200,00
Total de Receitas	2.200,00	Total das Despesas	2.295,00
Superávit/Déficit Mensal			95,00
Resultado Disponível Para Investir			0,00

03. PLANILHAS DO ORÇAMENTO DOMÉSTICO

- Planilha diária.
- Planilha mensal.
- Planilha anual.
- Percentual de gasto por item em relação à receita líquida.
- Gráficos.

04. REDUÇÃO DE DESPESAS

- Cortar despesas NOF;
- Reduzir despesas variáveis.



Fonte: HALFELD, Mauro. INVESTIMENTOS: Como administrar melhor seu dinheiro

05. EXERCÍCIO PRÁTICO

- Sugestões de redução de despesas.
- Estabelecimento de metas de curto, médio e longo prazo.

MÓDULO IV

BALANÇO PATRIMONIAL

01. CONCEITO: É um raio x da situação financeira de uma pessoa. Confronta todos os bens e direitos (o que você tem) com todas as obrigações(o que você deve).

01. ATIVO - seus bens	
Ativo de Curto Prazo (< 1 ano)	
Saldo na conta corrente	R\$ 0,00
Poupança	R\$ 1.000,00
SUBTOTAL	R\$ 1.000,00
Ativo de Longo Prazo (> 1 ano)	
PASEP	R\$ 600,00
SUBTOTAL	R\$ 600,00
Ativo Permanente	
Carro ano 1990	R\$ 3.000,00
Terreno	R\$ 1.000,00
SUBTOTAL	R\$ 4.000,00
TOTAL	R\$ 5.600,00

02. PASSIVO EXIGÍVEL - suas dívidas	
Exigível no Curto Prazo (< 1 ano)	
Cartão de Crédito	R\$ 800,00
Saldo Devedor Fin Carro	R\$ 0,00
Cheque Especial	R\$ 700,00
CDC	R\$ 1.200,00
EMP FAM	R\$ 1.500,00
SUBTOTAL	R\$ 4.200,00
Exigível no Longo Prazo (> 1 ano)	
EMP FAM	R\$ 2.800,00
CDC	R\$ 1.200,00
SUBTOTAL	R\$ 4.000,00
TOTAL DO PASSIVO	R\$ 8.200,00

02. BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO - PASSIVO EXIGÍVEL = PATRIMÔNIO LÍQUIDO

No exemplo acima:

Patrimônio Líquido = R\$ 5.600,00 - R\$ 8.200,00

Patrimônio Líquido = R\$ - 2.600,00

03. ANÁLISE DO BALANÇO PATRIMONIAL

- **VARIAÇÃO PATRIMONIAL** - É a oscilação do seu patrimônio dentro de um determinado período. Diferença entre dois Balanços Patrimoniais em percentagem (%). Mostra o crescimento ou a retração da sua riqueza.

$$\text{- ÍNDICE DE LIQUIDEZ} = \frac{\text{ATIVO DE CURTO PRAZO}}{\text{PASSIVO DE CURTO PRAZO}}$$

$$\text{ÍNDICE DE LIQUIDEZ} = \frac{1.000,00}{4.200,00} = \text{R\$ } 0,23$$

$$\text{- ÍNDICE DE COBERTURA DE DESPESAS MENSAS} =$$

$$= \frac{\text{ATIVO DE CURTO PRAZO}}{\text{DESPESAS MENSAS}} = \frac{1.000,00}{1.049,00} = 0,95$$

$$\text{- ÍNDICE DE INDIVIDAMENTO} = \frac{\text{PASSIVO}}{\text{ATIVO}} = \frac{8.200,00}{5.600,00} = 1,46$$

$$\text{- ÍNDICE DE POUPANÇA} = \frac{\text{SOBRA DO MÊS}}{\text{RECEITAS}} = \frac{0,00}{800,00} = 0\%$$

MÓDULO V

INVESTIMENTOS

- **Investimento** - aplicação de dinheiro (em títulos, ações, imóveis, etc.), com o propósito de obter ganho.

- **Por que investir?**

- ❖ comprar a casa própria;
- ❖ dar uma boa educação para os filhos;
- ❖ realizar a viagem dos seus sonhos;
- ❖ garantir uma aposentadoria tranquila.



Renda Fixa	Renda Variável
Caderneta de Poupança	Ações
CDB e RDB	Imóveis
Fundos de Renda fixa	Negócios Próprios

01. RENDA FIXA

- **Caderneta de Poupança**

- ❖ Aplicação mais conservadora.
- ❖ Baixo Rendimento: TR + 0,5% ao mês.
- ❖ Baixo Risco.
- ❖ Alta liquidez.
- ❖ Considerada com o primeiro passo para o investimento.
- ❖ Ajuda a desenvolver um padrão de investimento.
- ❖ Disponível nos Bancos.
- ❖ Tributação: isenta de IR e CPMF após 3 meses.
- ❖ Garantida até R\$ 20.000,00 pelo Fundo Garantidor de Créditos (FGC).

- **CDB - Certificados de Depósito Bancário**

- ❖ Títulos de créditos emitidos pelos bancos para captar recursos.
- ❖ Período: entre 30 e 360 dias.
- ❖ CDB pré-fixado.
- ❖ CDB pós-fixado.
- ❖ Risco Médio.
- ❖ Tributação: CPMF e 20% IR sobre o rendimento.
- ❖ Tendência de queda dos juros: aplicar no pré-fixado.
- ❖ Tendência de alta: pós-fixado.
- ❖ Garantia até 20.000,00.

- **RDB - Recibos de Depósito Bancário**

- ❖ Idênticos ao CDB.
- ❖ Não são recomprados pelos bancos antes do prazo indicado para o vencimento.

- **CDI - Certificados de Depósito Interbancário**

- ❖ Serve para a troca de reservas entre os bancos.
- ❖ É o ponto de referência (benchmark) das aplicações em renda fixa no Brasil.

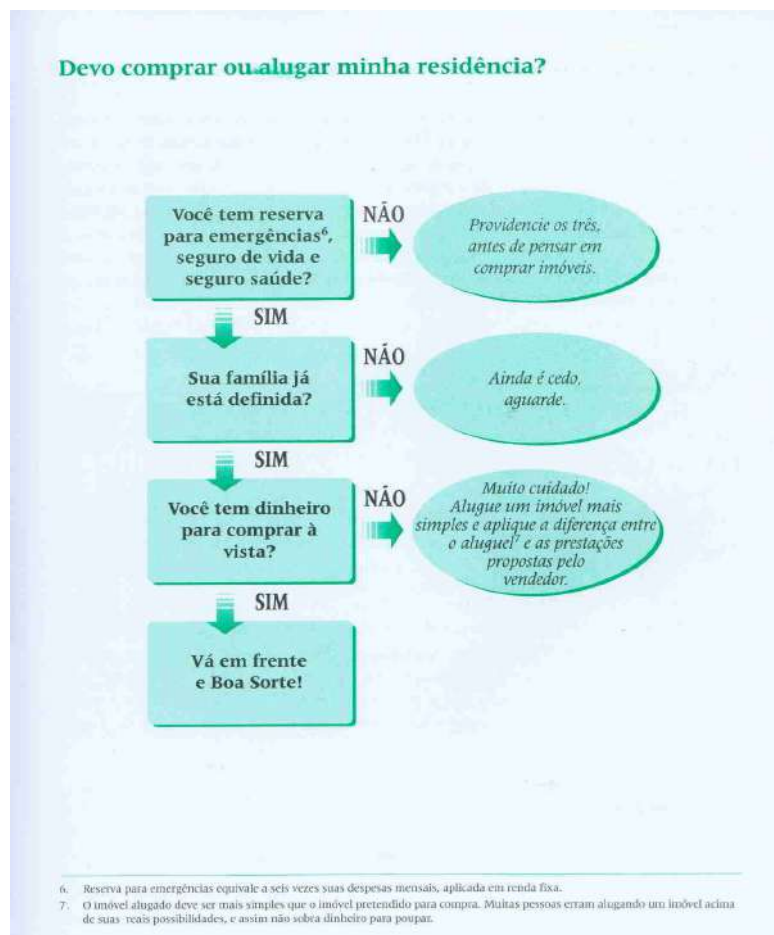
02. RENDA VARIÁVEL

- **AÇÕES**

- ❖ Parcela em que se divide o capital de uma empresa.
- ❖ Tipos:
 - Ordinárias - dão direito a voto nas decisões e participação nos lucros.
 - Preferenciais - em geral não dão direito a voto. O acionista tem prioridade no recebimento de dividendos, às vezes em percentual maior que o recebido nas ordinárias.

- IMÓVEIS

- ❖ Sensação de segurança - ativo real.
- ❖ Risco Baixo.
- ❖ Baixa liquidez.
- ❖ Encargos administrativos.
- ❖ Desvalorização.
- ❖ Manutenção do imóvel.
- ❖ Fundos imobiliários.



Fonte: **HALFELD**, Mauro. INVESTIMENTOS: Como administrar melhor seu dinheiro

03. NEGÓCIOS PRÓPRIOS

- Necessidade de uma preparação prévia minuciosa:

- ❖ Localização.
- ❖ Informação.
- ❖ Custos.
- ❖ Reservas financeiras.
- ❖ Mercado.

- Usar a intuição

- Aptidão

- O risco da sociedade

- Levantar recursos necessários

- Razões do insucesso:

- ❖ Falta de conhecimento do mercado.
- ❖ Falta de maior dedicação.
- ❖ Falta de motivação dos funcionários.
- ❖ Falta de capital de giro.
- ❖ Outras.

- Estatística:

- ❖ Após o 1º ano - 64% sobrevivem.
- ❖ Após o 2º ano - 34%.
- ❖ Após o 5º ano - 3%.

04. FUNDOS DE INVESTIMENTOS

- Associação de investidores.
- Gestão profissional.
- Ganhos de escala.
- Diversificação de riscos.
- Redução de custos.
- Taxa de administração - 0,5 a 5% ao ano.
- Taxa de performance.

05. DEZ ERROS QUE VOCÊ DEVE EVITAR NA GESTÃO DO SEU DINHEIRO

- ❖ Investir naquilo que você não conhece.
- ❖ Concentrar seus investimentos em uma única aplicação.
- ❖ Não ter uma reserva para emergências.
- ❖ Perder o controle das dívidas.
- ❖ Dar importância às grandes decisões e menosprezar as pequenas.
- ❖ Não seguir os objetivos financeiros que você mesmo definiu.
- ❖ Usar mais a emoção do que a razão na hora de investir.
- ❖ Não correr riscos.
- ❖ Não levar em conta a inflação, por menor que seja.
- ❖ Desperdiçar o dinheiro no pagamento de juros desnecessários – comprar à prazo.

REFERÊNCIAS

1. HALFELD, Mauro. INVESTIMENTOS: Como administrar melhor seu dinheiro - 1 Ed. S.Paulo, Editora Fundamento Educacional, 2001.

2. HALFELD, Mauro. SEU DINHEIRO - 1 Ed. S.Paulo, Editora Fundamento Educacional, 2004.

3. ROBERT T. Kiyosaki - SHARON L. Lechter PAI RICO PAI POBRE - 46 Ed., Rio de Janeiro, Campus, 2000.

4. EWALD, Luis Carlos. SOBROU DINHEIRO! - Lições de Economia Doméstica - 5 Ed. Rio de Janeiro, Bertrand Brasil, 2003.

5. FRANKENBERG, Louis. Seu Futuro Financeiro - 2 Ed. Rio de Janeiro, Campus, 1999.

6. FRANKENBERG, Louis. Guia Prático para Cuidar do seu Orçamento - 5 Ed. Rio de Janeiro, Campus, 2000.

7. D'AQUINO, Cássia. Educação Financeira: 20 dicas para ajudar você a educar seu filho - 2 Ed. São Paulo, 2001.

8. BORGES, Luísa. Salve Seu Bolso: o mais completo guia para antes, durante e depois da compra - 1Ed. S.Paulo, Editora Fundação Peirópolis, 1999.

9. MENDONÇA, Luís Geraldo. Matemática Financeira - Publicações FGV Management- 3 Ed. Rio de Janeiro, Editora FGV, 2004;

10. LUQUET, Mara. Guia Valor Econômico de Finanças Pessoais - 10 Reimpressão. São Paulo, Editora Globo, 2003;

11. NOGAMI, Otto. Não Seja o Pato do Mercado Financeiro - 1 Ed. São Paulo, Editora Avercamp, 2004.

12. EID JÚNIOR, William. Como Fazer o Orçamento Familiar – 3 Ed. São Paulo, Editora Publifolha, 2001.

13. CERBASI, Gustavo. Casais Inteligentes Enriquecem Juntos – 1 Ed. São Paulo, Editora Gente, 2004.

14. CERBASI, Gustavo. Dinheiro: Os Segredos de quem tem – 1 Ed. São Paulo, Editora Gente, 2005.

15. ANTÔNIO, Cidinha C. Como Ficar Rico – 6 Ed. São Paulo, Editora Academia de Inteligência, 2004.

16. TOSI, Armando José. Matemática Financeira com Ênfase em Produtos Bancários - 1 Ed. São Paulo, Editora Atlas, 2003.

17. LEI Nº 8.078, de 11 de setembro de 1990, Código de Defesa do Consumidor.

SITES RELACIONADOS

www.investshop.com.br

www.investuol.com.br

www.economica.com.br

www.pladin.uol.com.br

www.abamecsp.com.br

www.ancor.com.br

www.serasa.com.br

www.bb.com.br

www.uol.com.br/economia

Quartel em Brasília-DF, 14 de maio de 2007.

EQUIPE DO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA